



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Influência Das Redes Sociais Na Insatisfação Corporal E Nos Transtornos Alimentares Em Adolescentes: Uma Revisão De Literatura Recente

Autores: ISADORA PAIVA ABBONDANZA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS), ISABELA PASSOS DE OLIVEIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS), LUANA VILAS BOAS FIGUEIREDO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS), MAIRA PIERI RIBEIRO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS), MURILO BANDEIRA PISTONI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS), BRUNO DA SILVA OLIVEIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS), MAÍSA AXCAR FERNANDES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS), LARISSA TIAN TIAN ZHENG RUAN MAU (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS)

Resumo: O uso excessivo de redes sociais pode afetar a saúde mental e a autoestima de jovens, favorecendo a insatisfação corporal e o risco de transtornos alimentares. Analisar a relação entre o uso de redes sociais, a insatisfação corporal e a ocorrência de distúrbios alimentares (DA) entre adolescentes. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO com os descritores DeCS/MeSH, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, utilizando os termos: “Social Media” AND (“Body Dissatisfaction” OR “Eating Disorders”) AND “Adolescents”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis gratuitamente na íntegra, que tivessem como população-alvo adolescentes e que abordassem como tema central a influência das redes sociais na construção da imagem corporal e sua relação com o desenvolvimento de DA. Foram excluídos os estudos que focavam em outros transtornos psiquiátricos, além de duplicatas e trabalhos com metodologia incompleta. Após a aplicação dos filtros e critérios de elegibilidade, os 9 artigos selecionados foram submetidos a leitura crítica e minuciosa. Os dados extraídos foram organizados e apresentados de forma descritiva. Os estudos mostraram uma relação significativa entre o uso de redes sociais e o aumento dos DA entre adolescentes. As plataformas digitais mais citadas foram Instagram, TikTok e Snapchat, sobretudo devido aos conteúdos que enfatizam estética corporal. Os estudos de Nawaz et al. (2024) e Suhag Rauniyar (2024) evidenciaram que o uso não supervisionado das redes sociais é fator desencadeante para o desenvolvimento ou agravamento de transtornos alimentares. Adolescentes, especialmente meninas, demonstram maior vulnerabilidade a padrões estéticos. A internalização desses padrões irreais, associada à baixa autoestima e à busca por validação, propicia o surgimento de comportamentos alimentares disfuncionais. A exposição constante a imagens corporais idealizadas, filtros e conteúdos comparativos tem sido associada ao aumento da dismorfia corporal e à intensificação da insatisfação com a imagem, fatores que favorecem comportamentos alimentares disfuncionais, como restrição calórica e compulsão (Khajuria et al., 2025, Miranda et al., 2024). Mohsenpour et al. (2023) utilizaram equações estruturais e demonstraram que o vício em redes sociais se associa a comportamentos alimentares inadequados. Isso é reforçado através da presença de hashtags e conteúdos que normalizam esses comportamentos (Sharma, Vidal, 2023). Apesar das diferenças metodológicas, os estudos convergem ao apontar que o ambiente digital, ao moldar percepções corporais, atua como fator de risco relevante para o desencadeamento ou agravamento de DA na adolescência. O uso das redes sociais afeta a saúde mental e a satisfação corporal de adolescentes, especialmente meninas. A dependência dessas plataformas desencadeia um ciclo de comparação social e baixa autoestima, aumentando o risco de transtornos alimentares.